

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de História

Período Regencial

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Fuvest) A(s) questão(ões) seguinte(s) é(são) composta(s) por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

- a) se todas as proposições forem verdadeiras.
- b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- e) se todas as proposições foram falsas.

1. I. A política de recolonização proposta pelas Cortes portuguesas foi um dos fatores que levaram à proclamação da Independência.

II. As rebeliões ocorridas durante o Período Regencial permitiram que as camadas mais pobres da população tivessem representação e participação política junto às instituições imperiais.

III. A abdicação de D. Pedro I significou a vitória dos liberais e a consolidação do poder da aristocracia rural.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpr) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

2. A abdicação de D. Pedro I traduziu-se na vitória das tendências liberais sobre as forças absolutistas representadas pelo Imperador, completando também o processo de emancipação política do Brasil em relação a metrópole portuguesa.

O período regencial, que segue à abdicação do Imperador, preparou o caminho para a consolidação do Império. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- (01) A iniciativa mais importante do início do período regencial foi desencadear vigoroso processo de industrialização.
- (02) Foi consolidada a unidade política e territorial do Brasil, apesar dos movimentos provinciais de autonomia.

(04) O latifúndio e a escravidão permaneceram como bases da sociedade brasileira naquele período.

(08) A abdicação de D. Pedro I foi possível porque havia sido instalado formalmente o regime de parlamentarismo.

(16) Pelo Ato Adicional de 1834, foram criadas as Assembléias Legislativas nas diversas províncias.

soma = ()

3. No período compreendido entre a Independência e 1849, o Brasil foi marcado por agitações sociais e políticas. Sobre essas agitações, é correto afirmar que:

(01) A "Cabanagem" no Pará (1835-1840) foi um movimento que teve forte participação das camadas populares.

(02) Também no Maranhão houve violência social na rebelião conhecida por "Balaiada" (1838 - 1841), com forte participação popular.

(04) Apenas na Bahia não houve agitação social ou movimentos visando à emancipação regional.

(08) A revolta dos liberais em 1842, em São Paulo e em Minas Gerais, contribuiu para que mais tarde fosse praticada a alternância no poder dos partidos Liberal e Conservador.

(16) A mais longa das revoltas brasileiras desse período foi a Revolução Farroupilha (1835 - 1845), na qual se chegou a proclamar uma república independente.

(32) A "Revolução Praieira" (1848) foi o último grande movimento nordestino revoltoso, de caráter popular, democrático e de influência ideológica.

soma = ()

4. (Fgv) Associe os fatos político-militares do Primeiro Reinado e da Regência brasileira a seguir, com suas localizações:

Coluna A

- 1 - Balaiada
- 2 - Cabanagem
- 3 - Ato Adicional
- 4 - Sabinada
- 5 - Confederação do Equador

Coluna B

I - Pará

II - Bahia

III - Maranhão

IV - Pernambuco

V - Rio de Janeiro

Escolha a alternativa que tem a associação correta:

a) 1 - III; 2 - I; 3 - V; 4 - II; 5 - IV;

b) 1 - II; 2 - V; 3 - II; 4 - I; 5 - V;

c) 1 - III; 2 - II; 3 - V; 4 - IV; 5 - I;

d) 1 - IV; 2 - I; 3 - V; 4 - III; 5 - II;

e) 1 - V; 2 - III; 3 - IV; 4 - II; 5 - I;

5. (Ufpr) No Brasil imperial:

(01) A "Missão Francesa", que chegou ao Brasil em 1816, trazendo artistas plásticos como Debret e Taunay, contribuiu para a transformação da fisionomia cultural do país.

(02) Segundo a organização político-administrativa, as províncias eram administradas por governadores-gerais eleitos pelos membros dos Conselhos Municipais.

(04) Os primeiros anos do Império constituíram-se em um período de rápido crescimento econômico, especialmente em razão das receitas obtidas com as tarifas de importação e com o crescimento da exportação.

(08) O período regencial foi marcado por grandes disputas entre grupos políticos e por intensa agitação social em quase todas as províncias.

(16) Durante o Segundo Reinado, paralelamente à existência do Poder Moderador e do Conselho de Estado, predominou um regime de governo nos moldes parlamentaristas, no qual o Gabinete era liderado pelo primeiro ministro nomeado pelo Imperador.

(32) A entrada de imigrantes, a partir da segunda metade do século XIX, esteve relacionada à expansão da cultura cafeeira no oeste paulista e às medidas legais que conduziram à abolição do trabalho escravo.

Soma ()

6. (Ufpe) Esta questão diz respeito a fatos políticos ocorridos no Império brasileiro.

(0) O Período Regencial foi uma fase de grande turbulência política no Brasil, com movimentos sociais e revoltas.

(1) O Golpe da Maioridade que levou Pedro II ao poder foi uma trama política dos liberais.

(2) Manifestações liberais surgiram no Sudeste do Brasil como represália à política imperial e à dissolução da Câmara Liberal, escolhida pela chamada "eleição do cacete".

(3) Durante o processo de independência, dois "partidos políticos" tiveram importante atuação. Foram eles o Partido Liberal e o Partido Moderador Republicano.

(4) Após a independência brasileira surgiram revoltas em Minas e em Pernambuco a favor da volta do pacto colonial.

7. (Ufmg) A organização do sistema político foi objeto de discussões e conflitos ao longo do período imperial no Brasil.

Com relação ao contexto histórico do Brasil Imperial e aos problemas a ele relacionados, é CORRETO afirmar que:

a) a centralização do poder foi objeto de sérias disputas ao longo de todo o século XIX e explica várias contendas internas às elites imperiais, como a Rebelião Praieira.

b) o Constitucionalismo ganhou força, fazendo com que o Legislativo, o Executivo e o Judiciário se tornassem independentes e harmônicos, o que atendia às queixas dos rebeldes da Balaiada.

c) o Federalismo de inspiração francesa e jacobina foi uma das principais bandeiras do Partido Liberal, a partir da publicação do Manifesto Republicano, o que explica, entre outras, a Revolução Liberal de 1842.

d) os movimentos de contestação armada - como a Revolução Farroupilha, a Sabinada ou a Cabanagem - tinham em comum a crítica liberal às tendências absolutistas, persistentes no governo de D. Pedro II.

8. (Fuvest) No Brasil, tanto no Primeiro Reinado, quanto no período regencial,

- a) aconteceram reformas políticas que tinham por objetivo a democratização do poder.
- b) ocorreram embates entre portugueses e brasileiros que chegaram a pôr em perigo a independência.
- c) disseminaram-se as idéias republicanas até a constituição de um partido político.
- d) mantiveram-se as mesmas estruturas institucionais do período colonial.
- e) houve tentativas de separação das províncias que puseram em perigo a unidade nacional.

9. (Ufg) O processo de formação do Estado brasileiro encontra várias possibilidades de leitura, dada a diversidade de projetos políticos existentes no Brasil, nas primeiras décadas do século XIX. Entre as conjunturas da independência (1822) e da abdicação (1831), o País conviveu com projetos diferentes de gestão política.

Sobre as conjunturas mencionadas anteriormente e seus desdobramentos, julgue os itens.

() O acordo em torno do príncipe D. Pedro foi uma decorrência do receio de que a independência se transfigurasse em aberta luta política entre os diversos segmentos da sociedade brasileira. A Monarquia era a garantia da ordem escravista.

() Ao proclamar a independência, o príncipe D. Pedro rompeu com a comunidade portuguesa, que insistia em ocupar cargos públicos. A direção política do País foi entregue aos homens aqui nascidos, condição essencial para ser considerado cidadão no novo Império.

() Em 1831, as elites políticas brasileiras entraram em desacordo com o Imperador, que insistia em desconsiderar o legislativo, preocupando-se, excessivamente, em defender os interesses dinásticos de sua filha em Portugal, o que irritava as elites políticas locais.

() Com a abdicação, iniciou-se um período marcado pelo crescimento econômico decorrente da produção de café, o que possibilitou a execução de uma reforma política, o Ato Adicional (1834), que deu estabilidade ao Império.

10. (Puc-rio) As alternativas abaixo apresentam exemplos de permanências ou continuidades na formação social brasileira, ao longo da primeira metade do século XIX, À EXCEÇÃO DE:

- a) a família patriarcal extensa.
- b) o trabalho escravo negro.
- c) o exclusivo comercial.
- d) a economia de base agrícola.
- e) o regime de padroado.

11. (Unesp) O resultado da discussão política e a aprovação da antecipação da maioria de D. Pedro II representou:

- a) o pleno conagraçamento de todas as forças políticas da época.
- b) a vitória parlamentar do bloco partidário liberal.
- c) a trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) a anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses particulares.
- e) a debandada do grupo político liderado por um proprietário rural republicano.

12. (Fuvest) "Sabinada" na Bahia, "Balaiada" no Maranhão e "Farroupilha" no Rio Grande do Sul foram algumas das lutas que ocorreram no Brasil em um período caracterizado

- a) por um regime centralizado na figura do imperador, impedindo a constituição de partidos políticos e transformações sociais na estrutura agrária.
- b) pelo estabelecimento de um sistema monárquico descentralizado, o qual delegou às Províncias o encaminhamento da "questão servil".
- c) por mudanças na organização partidária, o que facilitava o federalismo, e por transformações na estrutura fundiária de base escravista.
- d) por uma fase de transição política, decorrente da abdicação de Dom Pedro I, fortemente marcada por um surto de industrialização, estimulado pelo Estado.
- e) pela redefinição do poder monárquico e pela formação dos partidos políticos, sem que se alterassem as estruturas sociais e econômicas estabelecidas.

13. (Unicamp) "Dois partidos lutam hoje em nossa pátria: o Restaurador e o Moderado. O primeiro foi leal ao monarca que abdicou e defende os inquestionáveis direitos do Sr. Pedro II. O segundo é partidário do sistema republicano e quer reduzir o Brasil a inúmeras Repúblicas 'fracas' e 'pequenas', e assim seus membros poderiam tornar-se seus futuros ditadores."

(Adaptado do jornal O CARAMURU de 12 de abril de 1832, citado por Arnaldo Contier, Imprensa e Ideologia em São Paulo, 1979)

A partir do texto, responda:

- Em que período da história política do Brasil o texto foi escrito?
- Qual o regime político defendido pelos partidos citados no texto?
- Quais são as críticas que o jornal O CARAMURU faz ao Partido Moderado?

14. (Fuvest) Sobre a Guarda Nacional, é correto afirmar que ela foi criada:

- pelo imperador, D. Pedro II, e era por ele diretamente comandada, razão pela qual tornou-se a principal força durante a Guerra do Paraguai.
- para atuar unicamente no Sul, a fim de assegurar a dominação do Império na Província Cisplatina.
- segundo o modelo da Guarda Nacional Francesa, o que fez dela o braço armado de diversas rebeliões no período regencial e início do Segundo Reinado.
- para substituir o exército extinto durante a menoridade, o qual era composto, em sua maioria, por portugueses e ameaçava restaurar os laços coloniais.
- no período regencial como instrumento dos setores conservadores destinado a manter e restabelecer a ordem e a tranquilidade públicas.

15. (Unesp) "Diante do Trono vazio defrontavam-se as províncias, com a propriedade territorial lhes ditando a contextura política, sequiosas de comandar o governo-geral, espreitadas por um gigante tolhido, mas ameaçador: o elemento monárquico, agarrado, em parte, ao manto roto de D. Pedro I e às fraldas do Imperador menino."

Identifique o período de nossa história a que se refere o texto acima e ofereça subsídios adequados à

compreensão dos motivos para as agitações políticas e sociais.

16. (Unesp) "Mais importante, o país é abalado por choques de extrema gravidade; não mais os motins... mas verdadeiros movimentos revolucionários, com intensa participação popular, põem em jogo a ordem interna e ameaçam a unidade nacional. Em nenhum outro momento há tantos episódios, em vários pontos do país, contando com a presença da massa no que ela tem de mais humilde, desfavorecido. Daí as notáveis conflagrações verificadas no Pará, no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Sul."

(Francisco Iglésias, "BRASIL, SOCIEDADE DEMOCRÁTICA".)

Este texto refere-se ao período:

- da Guerra da Independência.
- da Revolução de 1930.
- agitado da Regência.
- das Revoltas Tenentistas.
- da Proclamação da República.

17. (Faap) Iniciado por holandeses e ingleses, o povoamento consolida-se com os portugueses. Em 1835, é palco do movimento popular da Cabanagem. A economia fica estagnada até o fim do século XIX. O crescimento é retomado com o ciclo da borracha e continua com a produção de madeira e castanha.

- Paraíba
- Paraná
- Mato Grosso do Sul
- Pará
- Minas Gerais

18. (Faap) "Em 1627, jesuítas espanhóis criam missões na margem oriental do rio Uruguai, mas são expulsos pelos portugueses, que, em 1680, criam a colônia de Sacramento, às margens do rio da Prata. Em 1687, os jesuítas instalam novos povoados, os Sete Povos das Missões Orientais. A partir de 1824, a chegada de imigrantes alemães e italianos dá uma feição especial ao desenvolvimento da região. No século XIX, vive diversas rebeliões, como a Guerra dos Farrapos, que dura dez anos."

- a) Piauí
- b) Pernambuco
- c) Rio Grande do Sul
- d) Rio de Janeiro
- e) Rondônia

19. (Faap) "A ocupação começa pelo interior, com a instalação de fazendas de gado vindo da Bahia, em busca de pastagens. Na independência, em 1822, os portugueses revoltam-se e passam a combater os brasileiros. Cerca de 4 mil homens participam da Batalha dos Jenipapos, vencida pelos portugueses. O movimento espalha-se pela região, mas os brasileiros terminam vitoriosos. Mais tarde, rebeliões como a Confederação do Equador e a Balaiada abalam a província."

- a) Rondônia
- b) Rio de Janeiro
- c) Rio Grande do Sul
- d) Pernambuco
- e) Piauí

20. (Faap) A Guarda Nacional foi organizada por:

- a) José Bonifácio para consolidar a Independência
- b) Feijó para garantia e ordem interna durante a Regência
- c) Caxias como apoio à ação centralizadora no II Império
- d) Floriano Peixoto para obstar as tendências descentralizadoras
- e) Rui Barbosa, quando candidato à Presidência da República

21. (Uel) "... explodiu na província do Grão-Pará o movimento armado mais popular do Brasil (...). Foi uma das rebeliões brasileiras em que as camadas inferiores ocuparam o poder..."

Ao texto pode-se associar

- a) a Regência e a Cabanagem.
- b) o I Reinado e a Praieira.
- c) o II Reinado e a Farroupilha.
- d) o Período Joanino e a Sabinada.
- e) a Abdicação e a Noite das Garrafadas.

22. (Unaerp) Assinale a alternativa incorreta:

- a) O Clube da Maioridade tinha como objetivo lutar, junto à Assembléia Nacional, pela antecipação da maioria de Pedro de Alcântara.
- b) Os principais representantes do Clube da Maioridade eram os irmãos Martin Francisco e Antônio Carlos de Andrada e Silva.
- c) O Clube da Maioridade teve o apoio das classes dominantes e uniu políticos progressistas e parte dos regressistas.
- d) Em 1840, a Assembléia Nacional aprovou a tese da Maioridade e Pedro Alcântara apesar de seus 15 anos incompletos, foi considerado apto para assumir a chefia do Estado Brasileiro.
- e) O Clube da Maioridade, permitiu que D. Pedro assumisse o poder no dia 20 de dezembro de 1840, marcando o início do Primeiro Reinado.

23. (Unesp) No período de 1831 a 1845, ocorreram vários levantes armados no Brasil. Cite alguns deles. Por que ocorreram? Procure caracterizá-los.

24. (Udesc) Os conflitos do período regencial e dos primeiros anos do governo de D. Pedro II revelam que a emancipação política do Brasil trouxe consigo o risco da fragmentação do território em vários países independentes, tal como havia acontecido na América espanhola.

Que exemplos podem ser dados acerca dessa situação difícil pela qual passou o nosso país e como ela foi superada?

25. (Uece) "O período regencial foi um dos mais agitados da história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias e da organização das Forças Armadas."

(FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 161.)

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período da Regência, podemos afirmar corretamente que:

- a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos
- b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do nordeste, que pretendia o retorno do Imperador D. Pedro I
- c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias
- d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial

26. (Mackenzie) Do ponto de vista político podemos considerar o período regencial como:

- a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do país.
- b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravidão e descentralização política foram amplamente atendidas.
- c) uma transição para o regime republicano que se instalou no país a partir de 1840.
- d) uma fase extremamente agitada com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, classe média e camadas populares.
- e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao imperador Pedro I aproximou os vários segmentos sociais, facilitando as alianças na regência.

27. (Fuvest) O período regencial foi politicamente marcado pela aprovação do Ato Adicional que:

- a) criou o Conselho de Estado.
- b) implantou a Guarda Nacional.
- c) transformou a Regência Trina em Regência Una.
- d) extinguiu as Assembléias Legislativas Provinciais.
- e) eliminou a vitaliciedade do Senado.

28. (Fuvest) Em agosto de 1831, Feijó cria a Guarda Nacional. Qual o papel dessa instituição militar no Período Regencial e no Segundo Reinado?

29. (Fuvest) Explique o Golpe de Maioridade em 1840.

30. (Fuvest) Bernardo Pereira Vasconcelos, político brasileiro do período regencial, afirmou na segunda metade dessa fase da História do Brasil ser necessário "parar o carro da revolução".

- a) Qual o contexto político e social a que ele se referiu com essa avaliação?
- b) Como foi encaminhada a superação dessa situação?

31. (Fuvest) A Sabinada, que agitou a Bahia entre novembro de 1837 e março de 1838,

- a) tinha objetivos separatistas, no que diferia frontalmente das outras rebeliões do período.
- b) foi uma rebelião contra o poder instituído no Rio de Janeiro que contou com a participação popular.
- c) assemelhou-se à Guerra dos Farrapos, tanto pela postura anti-escravista quanto pela violência e duração da luta.
- d) aproximou-se, em suas proposições políticas, das demais rebeliões do período pela defesa do regime monárquico.
- e) pode ser vista como uma continuidade da Rebelião dos Alfaiates, pois os dois movimentos tinham os mesmos objetivos.

32. (Cesgranrio) O período regencial brasileiro (1831/1840) foi marcado por revoltas em quase todas as províncias do Império, em meio às lutas políticas entre os membros da classe dominante. Uma das tentativas de superação desses conflitos foi a aprovação, pelo Parlamento, do Ato Adicional de 1834, que se caracterizava por:

- a) substituir a Regência Una pela Regência Trina.
- b) fortalecer o Legislativo e o Judiciário.
- c) conceder menor autonomia às Províncias.
- d) extinguir os Conselhos Provinciais.
- e) estimular o desenvolvimento econômico regional.

33. (Faap) Movimento que pretendia proclamar a República Baiense, que deveria existir durante a menoridade de D. Pedro. Com a maioria, seria abolida a República e a Bahia integrar-se-ia ao Império - 1837.

- a) Farroupilha
- b) Balaiada
- c) Sabinada
- d) Cabanagem
- e) Revolta Praieira

34. (Faap) Revolta de cunho popular: população pobre da região. Chegam a tomar Belém e assumem o governo 1835 -1836.

- 1.º governo cabano: Félix Clemente Malcher;
2.º governo cabano: Francisco Vinagre;
3.º governo cabano: Eduardo Angelim.
Movimento reprimido pelo general Soares Andréia.
- a) Farroupilha
 - b) Balaiada
 - c) Sabinada
 - d) Revolta Praieira
 - e) Cabanagem

35. (Cesgranrio) "O período regencial que se iniciou em 1831 teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma 'verdadeira' república, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de CRISE."

Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque:

- a) a descentralização era um desejo antigo dos conservadores.
- b) a centralização "encarnava" bem o espírito republicano.
- c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano.
- d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores.
- e) a descentralização se opunha aos princípios liberais.

36. (Ufrs) Entre as medidas liberais determinadas pelo Ato Adicional de 1834, encontra-se a

- a) instituição do poder Moderador.
- b) convocação de Assembléia Constituinte para elaboração de novo projeto constitucional.
- c) eleição de uma Regência Trina Provisória em substituição ao Imperador Pedro I.
- d) criação de Assembléias Legislativas Provinciais.
- e) extensão do voto para todos os brasileiros.

37. (Unirio) O período regencial (1831 -1840) foi marcado, na história do Império brasileiro, por grave instabilidade política, como se observa no(a):

- a) reforço da política centralizadora que permitiu o fim das rebeliões provinciais.
- b) envolvimento do Império em confronto com os países platinos.
- c) caráter restaurador de diversas revoluções como a Farroupilha.
- d) vitória do movimento regressista, que levou à revisão do Ato Adicional.
- e) oposição dos setores liberais às reformas implantadas pelo Ato Adicional.

38. (Pucmg) Com a abdicação de D. Pedro I, o Brasil entra no período denominado regencial (1831/40), caracterizado por, EXCETO:

- a) intensa agitação social, expressa nas rebeliões ocorridas em vários pontos do país.
- b) diminuição da interferência britânica na economia no pós-1827, época do término dos tratados comerciais de 1810.
- c) fortalecimento do poder político dos senhores de terra, com a criação da Guarda Nacional.
- d) dificuldades econômicas geradas pela ausência de um produto agrícola de exportação.
- e) agravamento da crise financeira com a utilização de recursos em campanhas militares desvantajosas, como a Guerra da Cisplatina.

39. (Unirio) A consolidação do Império foi marcada por várias rebeliões, que, representando grupos, regiões e interesses diversificados, ameaçaram o Estado Imperial.

Assinale a opção que associa uma dessas rebeliões ocorridas durante o Império com o que foi afirmado acima:

- a) A Cabanagem, no Grão-Pará, expressou a reação dos comerciantes locais contra o monopólio do comércio.
- b) A Praieira, em Pernambuco, foi a mais importante manifestação do Partido Restaurador.
- c) A Sabinada, na Bahia, teve origem na mais importante rebelião popular e de escravos do período.
- d) A Balaiada, no Maranhão, apesar da sua fidelidade monárquica, representou o ideal federal da oligarquia.
- e) A Farroupilha, no Rio Grande, foi a mais longa rebelião republicana e federalista, expressando ideais dos proprietários gaúchos.

40. (Uff) Por ser o herdeiro de menor idade, a abdicação de D. Pedro I, em 1831, resultou na formação de governos regenciais que, até 1840, enfrentaram inúmeras dificuldades para manter a integridade territorial do Império. Entre as várias rebeliões irrompidas nas províncias, a ocorrida no Maranhão notabilizou-se pela diversidade social dos insurgentes, entre os quais não faltaram escravos a quilombolas.

A revolta mencionada denomina-se:

- a) Cabanagem
- b) Balaiada
- c) Farroupilha
- d) Revolta dos Malês
- e) Praieira

41. (Ufmg) Os governos regenciais no Brasil (1831-1840) se caracterizaram por

- a) buscar a afirmação do poder político central para satisfazer os exaltados.
- b) fortalecer o poder político do Imperador, ao promover o Golpe da Maioridade.
- c) promover a descentralização, o que gerou diversas revoltas regionais.
- d) satisfazer o desejo dos moderados, que buscavam a restauração da monarquia.

42. (Fuvest) A descentralização política do Brasil, no período regencial, resultou em:

- a) deslocamento das atividades econômicas para a região centro-sul, através de medidas de favorecimento tributário.
- b) ampla autonomia das províncias, de acordo com um modelo que veio a ser adotado, mais tarde, pela Constituição de 1891.
- c) revoluções e movimentos sediciosos, que exigiam um modelo centralizador, em benefício das várias regiões do país.
- d) revoluções e movimentos sediciosos, exigindo que o futuro D. Pedro II assumisse o trono para reduzir a influência do chamado "partido português".
- e) autonomia relativa das províncias, favorecendo o poder das elites regionais mais significativas.

43. (Unesp) "O quadro político é evidentemente alterado com a nova ordem: quem fazia oposição ao governo se divide em dois grandes grupos - o dos moderados, que estão no poder; os exaltados, que sustentam teses radicais, entre elas a do federalismo, com concessões maiores às Províncias. Outros, deputados, senadores, Conselheiros de Estado, jornalistas..., permanecem numa atitude de reserva, de expectativa crítica. Deles, aos poucos surgem os restauradores ou caramurus..."

(Francisco Iglésias, BRASIL SOCIEDADE DEMOCRÁTICA.)

O texto refere-se à nova ordem decorrente

- a) da elaboração da Constituição de 1824.
- b) do golpe da maioria.
- c) da renúncia de Feijó.
- d) da abdicação de D. Pedro I.
- e) das revoluções liberais de 1842.

44. (Unicamp) O historiador José Murilo de Carvalho, analisando o período monárquico no Brasil, afirma: "A melhor indicação das dificuldades em estabelecer um sistema nacional de dominação com base na solução monárquica encontra-se nas rebeliões regenciais".

(José Murilo de Carvalho, TEATRO DE SOMBRAS, Ed. UFRJ/Relume-Dumará, p. 230)

- a) Identifique três rebeliões regenciais brasileiras.
- b) De que maneira tais revoltas dificultavam a ordem monárquica?

45. (Uel) "...valorizava-se novamente o município, que fora esquecido e manietado durante quase dois séculos. Resultava a nova lei na entrega aos senhores rurais de um poderoso instrumento de impunidade criminal, a cuja sombra renascem os bandos armados restaurando o caudilhismo territorial (...). O conhecimento de todos os crimes, mesmo os de responsabilidade (...), pertencia à exclusiva competência do Juiz de Paz. Este saía da eleição popular, competindo-lhe ainda todas as funções policiais e judiciárias: expedições de mandatos de busca e seqüestro, concessão de fianças, prisão de pessoas, ..."

Em relação ao período regencial brasileiro, o texto refere-se

- a) ao Ato Adicional.
- b) à Lei de Interpretação.
- c) ao Código de Processo Criminal.
- d) à criação da Guarda Nacional.
- e) à instituição do Conselhos de Províncias.

46. (Ufrpr) O imperador D. Pedro I abdicou em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, em 7 de abril de 1831. Devido à menoridade do príncipe, seguiu-se o chamado período Regencial (1831-1840). Sobre este período, é correto afirmar:

(01) D. Pedro I renunciou porque não atendia mais aos interesses brasileiros, após envolver-se em fatos como a dissolução da Constituinte, a repressão violenta à Confederação do Equador e a sucessão portuguesa.

(02) De seu início até 1837, a Regência pode ser considerada uma experiência autoritária e unificadora que restringiu, ainda mais, a autonomia das províncias.

(04) O período que se iniciou com a abdicação foi um dos mais agitados do Império Brasileiro, com a eclosão de inúmeras revoltas, como a Cabanagem, no Pará, a Farroupilha, no Rio Grande do Sul, a Sabinada, na Bahia, e a Balaiada, no Maranhão.

(08) A Guarda Nacional, criada pelo padre Diogo Antônio Feijó, em 1831, reforçou o poder dos latifundiários, tornando-os representantes locais dos interesses do governo central.

(16) A Constituição Imperial, outorgada em 1824, foi reformulada em parte pelo Ato Adicional de 1834 que, entre outras medidas, criou as Assembléias Legislativas provinciais e transformou a Regência Trina em Regência Una e eletiva.

Soma ()

47. (Cesgranrio) A instabilidade política foi a marca mais significativa do período regencial na história do império brasileiro, quando estava em disputa a definição do modelo político do país, como sugere o(a):

- a) projeto liberal da regência eletiva e da maior autonomia das Províncias assegurada pelo Ato Adicional.
- b) rebelião nas províncias do norte, como a Cabanagem e a Balaiada, reflexo do apoio das oligarquias locais à política conservadora das Regências.
- c) força do movimento restaurador, já que a monarquia era vista pelos liberais como a garantia da continuidade das estruturas econômicas como a escravidão.
- d) estratégia da elite em mobilizar as camadas populares para pressionar por reformas sociais prometidas desde a Independência.
- e) preponderância da burocracia do Conselho de Estado no comando do governo.

48. (Fuvest) Discuta, exemplificando, as dificuldades enfrentadas pela monarquia, nas décadas de 1830 e 1840, para a manutenção da unidade territorial brasileira.

49. (Uel) Por ocasião da renúncia de D. Pedro I, 1831, conforme o estabelecido na Constituição de 1824, organizaram-se Governos Regenciais. O período de transição regencial caracterizou-se
- a) pelo ato Adicional de 1834, que aboliu o voto censitário.
 - b) pelo banimento da Família Imperial e rebeliões.
 - c) pela instabilidade política e agitações sociais.
 - d) pelo superávit crescente na balança comercial.
 - e) pela desativação da poderosa Guarda Nacional.

50. (Ufpb) Sobre as insurreições ocorridas durante o Período Regencial e o II Reinado, relacione o movimento social à esquerda com sua característica à direita.

- (1) Praieira
 - (2) Balaiada
 - (3) Sabinada
 - (4) Farroupilha
 - (5) Cabanagem
- () Rebelião iniciada em 1835 na província do Grão-Pará, que levou as camadas populares ao poder.
- () Revolta ocorrida na Bahia em 1837, com predominância das camadas médias urbanas de Salvador.
- () Revolta de sertanejos (vaqueiros e camponeses) e negros escravos, que abalou o Maranhão de 1838 e 1841.
- () A mais longa revolta da história do Império brasileiro, ocorrida no Rio Grande do Sul, de 1835 a 1845.

O preenchimento dos parênteses está sequenciadamente correto em:

- a) 1, 3, 4, 2
- b) 2, 1, 4, 5
- c) 5, 3, 2, 4
- d) 3, 4, 1, 2
- e) 1, 2, 3, 4

51. (Ufrs) A frase "Mui leal e valorosa", existente na bandeira da capital do Rio Grande do Sul, foi uma homenagem ao fato de que a administração de Porto Alegre

- a) representou a corte do Rio de Janeiro durante a maior parte do movimento dos farrapos.
- b) ocupou terras no extremo sul do Brasil, em nome do rei de Portugal.
- c) comandou as tropas nas lutas com os vizinhos platinos, nas guerras de demarcações de fronteiras.
- d) conquistou, para a cidade, a condição de ponto mais importante da política externa do Império do Brasil.
- e) planejou a operação militar que culminou na destruição dos Sete Povos das Missões.

52. (Ufrn) A Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha (1835-1845) eclodiu como uma reação ao(s):

- a) pesados impostos cobrados pela Coroa, que diminuía a capacidade de concorrência dos produtos gaúchos, especialmente do charque.
- b) regime de propriedade das terras gaúchas, que favorecia a concentração da posse de latifúndios nas mãos dos nobres ligados à Corte.
- c) intensos movimentos do exército imperial no Rio Grande do Sul, que limitavam a atuação política dos estancieiros gaúchos.
- d) sistema de representação eleitoral, que excluía a possibilidade de participação política das camadas populares da sociedade gaúcha.

53. (Fei) O equilíbrio federativo brasileiro vem sendo discutido no Congresso Nacional e entre os estudiosos do sistema político brasileiro. A construção da federação brasileira foi obra da República em nosso país, já que, no Império, vivíamos um período de centralismo bastante acentuado. No entanto, mesmo naquele momento a discussão e os embates acerca da maior ou da menor centralização do poder estavam em pauta. Acerca da questão centralização x descentralização no período imperial é correto afirmar que:

- a) a defesa do ideal descentralista era feita pelo Partido Conservador
- b) o grande número de rebeliões ocorridas no Período Regencial tiveram como causa fundamental a defesa da maior liberdade para as províncias
- c) a maior liberdade das províncias no período do Segundo Reinado foi obra do Conselho de Estado
- d) poucas foram as manifestações a favor da descentralização política no final do Império
- e) a defesa do descentralismo encontrava adeptos principalmente entre os membros da elite do Rio de Janeiro e da Bahia

54. (Ufv) "Nas Revoltas subseqüentes à abdicação, o que aparecia era o desencadeamento das paixões, dos instintos grosseiros da escória da população; era a luta da barbaridade contra os princípios regulares, as conveniências e necessidades da civilização. Em 1842, pelo contrário, o que se via à frente do movimento era a flor da sociedade brasileira, tudo que as províncias contavam de mais honroso e eminente em ilustração, em moralidade e riqueza."

(TIMANDRO. "O libelo do povo", 1849)

O texto anterior estabelece uma comparação entre a composição social das rebeliões do início do período regencial e da revolução liberal de 1842. Essa visão refletia as distorções do ponto de vista da elite senhorial escravista ao julgar os movimentos populares. Historicamente, a CABANAGEM e a BALAIADA são consideradas:

- a) grandes revoltas de escravos, liberadas por Zumbi dos Palmares.
- b) revoltas contra a dominação da metrópole portuguesa, no contexto da crise do antigo sistema colonial.
- c) revoltas de proprietários brancos, contrários à centralização política em torno da pessoa do Imperador.
- d) conflitos raciais e de classe, envolvendo índios, vaqueiros, negros livres e escravos.
- e) rebeliões sociais que, com o apoio dos militares, pretendiam a proclamação da república e o fim da monarquia.

55. (Uel) No governo do regente Araújo Lima (1837-1840) foi aprovada a Lei de Interpretação ao Ato Adicional. Esta lei

a) modificava alguns pontos centrais da Constituição vigente, extinguindo o Conselho de Estado, mas conservando o Poder Moderador e a vitaliciedade do Senado.

b) buscava a centralização como forma de enfrentar os levantes provinciais que ameaçavam a ordem estabelecida, limitando os poderes das Assembléias Legislativas Provinciais.

c) criava o Município Neutro do Rio de Janeiro, território independente da Província, como sede da administração central, propiciando a centralização política.

d) revelava o caráter liberal dos Regentes, suspendendo o exercício do Poder Moderador pelo governo, eixo da centralização política no Primeiro Reinado.

e) restabelecia os poderes legislativos dos Conselhos Municipais, colocando nas mãos dos conselheiros o direito de governar as Províncias.

56. (Fuvest) Criada pelo Ato Adicional de 1834, a Regência Una (1835-1840) é considerada como uma experiência republicana do Império que usou elementos da Constituição dos EUA.

Quais determinações do Ato Adicional tornaram possível tal experiência?

57. (Ufrj) Brasileiros! É nos Conselhos Geraes; é nas associações patrióticas; é no Direito de Petição em boa ordem; é na prudência, e previsão, e olho atento sobre as sílabas dos ambiciosos aristocratas, retrógrados, e anarquistas; é na sacratíssima liberdade da Imprensa; é em fim nas próximas eleições [...] que deveis achar o remédio a vossos males, antes que vos lanceis no fatal labirinto de rivalidades, e divisões entre Províncias.

Fonte: "Jornal Nova Luz Brasileira", 27 de abril de 1831

Durante o período regencial (1831-1840), eclodiram revoltas, rebeliões e conflitos envolvendo vários setores sociais, em diversas regiões do Império brasileiro. Estes movimentos sociais relacionavam-se, em parte, às tentativas de estabelecer um sistema nacional de dominação com base na monarquia.

a) Identifique duas revoltas/ conflitos sócio-políticos ocorridos em províncias do Império durante o período regencial.

b) Identifique e explique duas características dessas revoltas/ conflitos ocorridos nas regiões norte-nordeste do Império durante o período regencial.

58. (Ufc) Entre 1835 e 1840, ocorreu no Pará uma revolta chamada de "Cabanagem". Com relação a esta rebelião, é correto afirmar:

a) os "cabanos" representavam o grupo mais radical do período da Regência, lutando por uma República sem escravos e sem grandes proprietários rurais.

b) o governo central ignorou o movimento em função das tímidas propostas de reforma social divulgadas pelos "cabanos", evitando a repressão.

c) os líderes "cabanos" eram grandes proprietários de terras, enriquecidos com o ciclo da borracha e insatisfeitos com a política de centralização do governo regencial.

d) a repressão ao movimento ocorreu em resposta aos atos de violência perpetrados pelos "cabanos", na maioria escravos rebelados e índios.

e) os "cabanos" propunham a manutenção da estrutura social vigente, apesar das tropas rebeldes serem compostas de negros, mestiços e índios.

59. (Pucrs) A Revolução Farroupilha (1835-1845) no Rio Grande do Sul, inscrita no quadro nacional de revoltas provinciais, apresenta um conjunto complexo de condicionamentos específicos. Do ponto de vista econômico, é correto apontar como um desses condicionamentos

- a) o incentivo do governo central à economia colonial alemã e italiana, em prejuízo da pecuária.
- b) as restrições legais do governo central ao ingresso de escravos nas charqueadas gaúchas.
- c) a proibição da livre exportação de trigo e gado sul-rio-grandenses para o Uruguai e a Argentina.
- d) a falta de estímulo estatal à nascente indústria gaúcha, que competia desigualmente com o Rio de Janeiro e São Paulo.
- e) a importação do charque platino, sem proteção para a produção similar gaúcha no mercado interno brasileiro.

60. (Unifesp) No Brasil independente, os seis anos que separam o Ato Adicional (1834) da Maioridade (1840) foram chamados de "experiência republicana", devido

- a) ao caráter das revoltas intituladas Cabanagem, Balaiada e Sabinada.
- b) aos primeiros anos da revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul.
- c) à força do Partido Republicano na Câmara dos Deputados.
- d) à extinção da monarquia durante a menoridade de D. Pedro II.
- e) às Assembléias Legislativas Provinciais e à eleição do Regente Uno.

61. (Ufu) Durante o período das Regências e início do Segundo Reinado, diversas rebeliões colocaram em risco a estabilidade política do Império e as relações de dominação existentes. A respeito dessas rebeliões podemos afirmar que

I - a Guerra dos Farrapos foi um movimento que pretendia a independência do Rio Grande do Sul, organizado pelos produtores de gado e charqueadores, contando com uma pequena base popular de apoio.

II - a prolongada rebelião de escravos na Bahia em 1835 (Levante Malê), que pretendia a independência da Bahia, espalhou-se por diversos estados nordestinos, recebendo a adesão dos sertanejos e exigindo auxílio de tropas de estados vizinhos para sufocá-la.

III - submetidos à escravidão e/ou intensa exploração, índios, negros e mestiços se revoltaram contra os grandes proprietários no Maranhão entre 1838 e 1841 (Balaiada), implantando uma efêmera república inspirada nos ideais do socialismo utópico, difundido pelos jornalistas e padres que lideravam o movimento.

IV - o "Manifesto ao Mundo", programa político da Revolução Praieira, propunha, entre outros itens, voto livre e universal, plena liberdade de imprensa, trabalho como garantia de vida para o cidadão brasileiro, inteira e efetiva independência dos poderes constituídos.

Assinale a alternativa correta.

- a) II e III são corretas.
- b) I e IV são corretas.
- c) I e II são corretas.
- d) III e IV são corretas.

62. (Ufrs) Associe as afirmações apresentadas na coluna superior com os movimentos sociais ocorridos na primeira metade do século XIX referidos na coluna inferior.

- 1- Cabanada
- 2- Sabinada
- 3- Cabanagem
- 4- Balaiada

() Foi uma revolta de caráter antiregencial e federalista, contando com o apoio das camadas médias e baixas da sociedade, que queriam manter a Bahia independente até a Maioridade de Dom Pedro II.

() Iniciou como um movimento da elite paraense contra a centralização política. Transformou-se numa rebelião popular de índios e camponeses que chegou a tomar o poder durante quase um ano.

() Foi um movimento popular de caráter restaurador ocorrido em Pernambuco e Alagoas. Os revoltosos defendiam o retorno de Dom Pedro I e eram favoráveis à recolonização do Brasil.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

- a) 1 - 2 - 4.
- b) 1 - 3 - 4.
- c) 4 - 1 - 2.
- d) 4 - 2 - 1.
- e) 2 - 3 - 1.

63. (Puc-rio) Desde a Independência do Brasil, em 1822, assistiu-se à eclosão de diversos movimentos sociais por meio dos quais os segmentos populares expressaram sua insatisfação em face de uma ordem social excludente e hierarquizadora.

Assinale a OPÇÃO que apresenta movimentos que exemplificam o enunciado acima.

- a) Revolta da Armada / Ligas camponesas
- b) Cabanagem / Movimento dos Sem Terra
- c) Farroupilha / A guerrilha no Araguaia
- d) Sabinada / Revolução Constitucionalista (1932)
- e) Revolta dos Malês / Revolução de 1930

64. (Fgv) Leia atentamente as afirmações abaixo sobre a Guerra dos Farrapos e assinale a alternativa correta.

- I - Foi a mais longa Guerra Civil do Brasil.
- II - Constituíram-se, em meio à luta, das efêmeras Repúblicas: a Juliana, em Santa Catarina, e a Piratini, no Rio Grande do Sul.
- III - Entre os participantes desse movimento estava a "heroína de dois mundos", a republicana revolucionária Ana Maria de Jesus Ribeiro - Anita Garibaldi.
- IV - Trata-se de uma revolução de caráter popular em que as elites foram postas à margem durante todo o processo.

V - O desfecho da revolução foi sangrento. Não houve concessões nem anistia aos Farrapos. Todos foram executados.

- a) Apenas I, II e III estão corretas;
- b) Apenas II, III e IV estão corretas;
- c) Apenas II, IV e V estão corretas;
- d) Apenas III, IV e V estão corretas;
- e) Todas as afirmações estão corretas.

65. (Puc-rio) Para muitos brasileiros que vivenciaram o período regencial (1831-1840), aquele foi um tempo de impasses, mudanças e rebeliões. Sobre esse período, é correto afirmar que:

I - a renúncia inesperada do Imperador D. Pedro I levou à nomeação de uma regência trina e à implantação, em caráter provisório, de um governo republicano.

II - a antecipação da maioria de D. Pedro II, em 1840, garantiu o restabelecimento da ordem monárquica e a pacificação de todas as revoltas que ameaçavam a integridade territorial do Império.

III - houve uma série de revoltas envolvendo desde elementos das tropas regulares até escravos, destacando-se, entre elas, a Farroupilha, a Cabanagem e a Revolta dos Malês.

IV - a ausência provisória da autoridade monárquica estimulou a proliferação de projetos políticos destinados à reorganização do Estado imperial.

Assinale a alternativa:

- a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se somente a afirmativa I estiver correta.
- c) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

66. (Ufpi) Observe o seguinte depoimento:

"... Nasci e me criei no tempo da regência e nesse tempo o Brasil vivia, por assim dizer, muito mais na praça pública do que mesmo no lar doméstico."

(Justiniano José da Rocha)

Partindo do comentário apresentado, é correto afirmar que:

- a) a constante afluência às ruas resultava do crescimento comercial, registrado durante a Regência, nas principais cidades do país.
- b) a ociosidade da nobreza brasileira estimulava a valorização dos passeios constantes nas ruas e praças do Rio de Janeiro.
- c) o comércio ambulante, a cargo de escravos que eram transferidos do setor rural para as cidades, complementava a renda de seus senhores de engenhos.
- d) a influência italiana nos usos e costumes da sociedade do Rio de Janeiro modificou a tradição da vida reclusa às residências.
- e) a turbulência política desse período se fazia presente através das revoltas e manifestações populares nas ruas da Capital do Brasil.

67. (Pucrs) Responder à questão sobre os grupos políticos no Império (período regencial), numerando a coluna II de acordo com a coluna I.

COLUNA I

- 1. Farroupilhas
- 2. Chimangos
- 3. Caramurus

COLUNA II

() Grupo composto basicamente por burocratas, comerciantes e proprietários cafeeiros do Centro-Sul. Defendiam o retorno de D. Pedro ao trono brasileiro.

() Defendiam a manutenção da ordem através de um governo centralizado, opondo-se às reformas sociais e econômicas, mas admitiam alterações na Carta de 1824.

() Defendiam reformas mais profundas, tais como a extensão do direito de voto e a autonomia das províncias.

() Representavam parcelas da aristocracia agrária e também eram conhecidos como liberais moderados.

Relacionando-se a coluna da esquerda com a coluna da direita, obtêm-se de cima para baixo, os números na seqüência:

- a) 2, 1, 3, 2
- b) 3, 2, 1, 2
- c) 3, 1, 2, 1
- d) 1, 2, 3, 2
- e) 3, 2, 1, 1

68. (Pucrs) Entre as práticas utilizadas pelo Estado Novo para assegurar o poder de Vargas, podemos destacar

- a) a utilização de músicas populares, cartilhas e cartazes exaltando a figura do Presidente.
- b) o incentivo às diferenças regionais, com a criação de bandeiras e hinos para cada estado da federação.
- c) a censura à imprensa, ao teatro e ao cinema, e a proibição de manifestações cívicas.
- d) a proibição do jogo e o fechamento dos cassinos.
- e) a criação de programas políticos obrigatórios na televisão e no rádio, como o programa radiofônico "A Hora do Brasil".

69. (Ufal) Durante o Período Regencial, desenvolveram-se movimentos políticos que colocaram em risco a unidade nacional e ocorreu o primeiro ensaio de organização partidária. A intensa agitação social que caracterizou alguns movimentos relacionou-se com

- a) o caráter antidemocrático das reformas pretendidas pelos jurujubas.
- b) a opressão e a miséria das camadas populares marginalizadas social e politicamente.
- c) o pânico gerado pelos Caramurus, contrários à volta de D. Pedro I ao poder imperial.
- d) a efetiva integração econômica das diversas províncias do império brasileiro.
- e) as aspirações das camadas urbanas, favoráveis ao centralismo político-administrativo.

70. (Pucrs) Dentre os fatores que levaram os gaúchos a proclamar a República Rio-Grandense, durante a Revolução Farroupilha, é correto apontar

- a) a pressão exercida pelas potências estrangeiras, que se opunham ao regime monárquico brasileiro; os altos impostos cobrados pelo império; e a proibição do contrabando de gado, extremamente prejudicial aos gaúchos.
- b) os acordos alfandegários feitos pelo governo imperial com potências estrangeiras, prejudiciais à economia nacional; os altos impostos cobrados pelo império; e a permissividade em relação ao contrabando, o que era prejudicial aos interesses rio-grandenses.
- c) a execução de leis de caráter liberal, contrárias aos interesses do povo; a falta de investimento público no setor industrial; e a proteção excessiva das riquezas naturais do solo, buscando preservar a vegetação do pampa, o que prejudicava a economia gaúcha.
- d) a pressão exercida por potências estrangeiras contra o excessivo livre-cambismo brasileiro; o incentivo à terceirização da manufatura do couro; e a proibição do contrabando, o que prejudicava os produtores gaúchos na concorrência com os produtores platinos, devido ao aumento dos seus custos de produção.
- e) a execução de leis de caráter liberal, contrárias aos interesses do povo; os acordos favoráveis ao tráfico negreiro, celebrados entre o Brasil e potências estrangeiras; e a necessidade de elevar os impostos para favorecer o desenvolvimento da pecuária, o que prejudicava o setor industrial gaúcho.

71. (Ufv) Das afirmativas abaixo, referentes ao Período Regencial no Brasil, assinale a CORRETA:

- a) Ocorreram vários movimentos e revoltas que não se enquadravam em um único propósito, pois cada um resultava de realidades regionais específicas e de grupos sociais distintos.
- b) A unidade política e territorial deste período visou à superação da crise econômica que se arrastava desde o período colonial, tendo como consequência o abandono da vocação agrícola brasileira.
- c) O período regencial foi um dos mais agitados da história política brasileira até então, durante o qual surgiram vários partidos políticos que representavam os setores sociais revoltosos.
- d) A ausência de instabilidade política neste período, devia-se ao rigor das políticas regenciais diante do federalismo e da centralização administrativa.
- e) O liberalismo, marca do período regencial, incentivou a participação popular e, ao mesmo tempo, fortaleceu o poder das oligarquias sulistas e nortistas.

72. (Ufc) Entre os eventos do período regencial (1831-1840), podemos citar:

- a) a criação da Guarda Nacional, que garantiu a unidade do território brasileiro.
- b) a extinção do poder moderador, que garantiu a democratização no cenário político nacional.
- c) a Reforma Constitucional de 1834, que criou as Assembléias Provinciais com autonomia política.
- d) a ameaça à centralização do poder e à unidade territorial do Brasil.
- e) a eclosão de movimentos sociais, como a Guerra dos Farrapos e a Sabinada, favoráveis à volta de D. Pedro I.

73. (Ufrs) Associe os acontecimentos e medidas políticas do Brasil Império listados na coluna 1 com as respectivas conjunturas políticas constantes na coluna 2.

Coluna 1

- 1 - Avanço Liberal
- 2 - Regresso Conservador

Coluna 2

- () aprovação do Código de Processo Criminal
- () criação da Guarda Nacional
- () definição dos partidos políticos imperiais
- () aprovação do Ato Adicional
- () Lei de Interpretação do Ato Adicional

A seqüência numérica correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 - 1 - 2 - 2 - 1.
- b) 1 - 2 - 1 - 2 - 1.
- c) 1 - 1 - 2 - 1 - 2.
- d) 2 - 1 - 2 - 1 - 2.
- e) 2 - 2 - 1 - 1 - 2.

74. (Fgv) A abdicação de D. Pedro I em 1831 deu início ao chamado período regencial, sobre o qual se pode afirmar:

- I. As elites nacionais reformaram o aparato institucional de modo a estabelecer maior descentralização política.
- II. Foi um período convulsionado por revoltas, entre elas, a Farroupilha e a Sabinada.
- III. D. Pedro II sucedeu ao pai e impôs, logo ao assumir o trono, reformas no regime escravista.
- IV. O exercício do Poder Moderador pelos regentes e pelo Exército conferia estabilidade ao regime.

As afirmativas corretas são:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I e III
- d) II, III e IV
- e) II e IV

75. (Uerj) O Sete de Abril de 1831, mais do que o Sete de Setembro de 1822, representou a verdadeira independência nacional, o início do governo do país por si mesmo, a Coroa agora representada apenas pela figura quase simbólica de uma criança de cinco anos.

O governo do país por si mesmo, levado a efeito pelas regências, revelou-se difícil e conturbado. Rebeliões e revoltas pipocaram por todo o país, algumas lideradas por grupos de elite, outras pela população tanto urbana como rural, outras ainda por escravos. (...) A partir de 1837, no entanto, o regresso conservador ganhou força, até que o golpe da Maioridade de 1840 colocou D. Pedro II no trono, inaugurando o Segundo Reinado. Estava estruturado o Império do Brasil com base na unidade nacional, na centralização política e na preservação do trabalho escravo.

(CARVALHO, J. Murilo et al. Documentação política, 1808-1840. In: "Brasília da Biblioteca Nacional". Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Nova Fronteira, 2001.)

Indique um exemplo de revolta popular, ocorrida no período regencial e explique por que a antecipação da maioridade de D. Pedro II foi uma solução para a crise.

76. (Ufla) Leia o texto abaixo, analise e faça o que se pede.

"Por mais estranho que pareça, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) está impondo o Global Standart Mobile (GSM) como única tecnologia de segunda geração a ser adotada no País e bloqueando o uso do Code Division Multiplex Access (CDMA) em serviços de terceira geração (3G). Como consequência, a agência cria a mais anacrônica reserva de mercado na área de telecomunicações." (Artigo "Anatel" recria a reserva de mercado, O Estado de São Paulo, 13 de Abril de 2003)

O texto em questão, com base em uma situação específica do mercado de telefonia celular do País, faz uma crítica aos procedimentos da ANATEL e, para tanto, traz de volta a chamada "Política de Reserva de Mercado" criada no início da década de 70 (1974) com o intuito de proteger a indústria de informática nacional. Tal política causou, naquele momento histórico, atritos com os EUA que em retaliação taxou produtos brasileiros naquele país. Historicamente, práticas de "reserva de mercado" têm contribuído para a gestação de guerras. No caso específico da nossa história, qual das guerras abaixo teria sido causada por tentativas de "reserva de mercado"?

- a) A Guerras dos Mascates (1710 - 1712) em Pernambuco.
- b) A Guerra de Canudos (1893 -1897) na Bahia.
- c) Revolta da Vacina (1904) no Rio de Janeiro.
- d) Guerra no Contestado (1912 - 1916) em região fronteira do Paraná e Santa Catarina.
- e) A Revolução Farroupilha (1835 -1845) no sul do País.

77. (Fatec) O período da História do Brasil entre 1831 e 1840, conhecido como período regencial e cujas datas correspondem respectivamente à abdicação e à maioria de D. Pedro II, tem como um de seus traços marcantes

- a) a constante luta das correntes liberais contra o sistema escravista e a monarquia.
- b) a perda da influência da economia inglesa sobre o Brasil, devido à crise da produção algodoeira no Egito e na Índia.
- c) o aumento do comércio de produtos primários de exportação, superando a crise do Primeiro Reinado.
- d) o rompimento definitivo dos laços com Portugal, em virtude da ascensão dos liberais ao poder.
- e) a instabilidade política e social, decorrente de numerosos movimentos revolucionários.

78. (Mackenzie) Em 1838, o deputado Bernardo Pereira Vasconcelos escrevia:

"Fui liberal, então a liberdade era nova para o país, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéias práticas; o poder era tudo, fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade; os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram(...)"

O texto se reporta:

- a) ao Ato Adicional, à instabilidade política dele decorrente e as constantes ameaças de fragmentação do território.
- b) ao Golpe da Maioridade, estratégia usada pelos liberais, que favoreceu o grupo de políticos palacianos.
- c) ao declínio do império, abalado pelas crises militar e da abolição.
- d) à crise sucessória portuguesa e à consequente abdicação de Pedro I.
- e) ao Ministério da Conciliação, marcado pela estabilidade econômica e pela aliança entre liberais e conservadores.

79. (Pucmg) O período regencial no Brasil (1830-1840) foi um dos mais agitados da história política do país. Foram questões centrais do debate político que marcaram esse período, EXCETO:

- a) a questão do grau de autonomia das províncias.
- b) a preocupação com a unidade territorial brasileira.
- c) os temas da centralização e descentralização do poder.
- d) o acirramento das discussões sobre o processo abolicionista.

80. (Ufsm) O Período Regencial no Império brasileiro (1831-1840) caracterizou-se pelo governo exercido por representantes do Poder Legislativo que promoveram

- a) uma estabilidade política fundamentada no centralismo e na ampliação das atribuições do poder Moderador.
- b) a criação da Guarda Nacional em 1831, composta por tropas de confiança e controlada, principalmente, pelos grandes fazendeiros, que receberam o posto de comando e o título de coronéis.
- c) a mudança da Constituição de 1824 através do Ato Adicional de 1834, no qual a Regência Una passaria a ser Trina e o poder municipal se restringiria ao Executivo.
- d) a criação das faculdades de Direito de São Paulo, de Olinda/ Recife e de Porto Alegre, com o fim de formar uma classe política nacional diferenciada das influências recebidas nas universidades portuguesas.
- e) o surgimento de movimentos armados, que contestavam a legalidade do governo regencial, como a Revolução Pernambucana, a Cabanagem e a Revolução Farroupilha.

81. (Ufpr) Ao longo do período de formação do Estado e da nação no Brasil, a Revolução Farroupilha foi, sem dúvida, a mais duradoura das manifestações contrárias ao governo imperial sediado no Rio de Janeiro. Ela durou 10 anos (1835-1845) e, durante esse tempo, revelou várias particularidades da Província do Rio Grande do Sul - as quais explicam, em parte, a longa duração do conflito. Sobre a Revolução Farroupilha e a sociedade e economia gaúchas, é correto afirmar:

(01) A Província do Rio Grande do Sul possuía uma identidade forte, marcada pela situação de fronteira que a caracterizava. Situada no interregno entre a América portuguesa e a América espanhola, suas elites recebiam influências culturais e educacionais de ambas as partes do mundo ibérico.

(02) Ao longo da Revolução Farroupilha, o Rio Grande do Sul tornou-se uma economia diversificada, que incluía a produção do açúcar e do café.

(04) O movimento farroupilha não teve, em seu início, caráter separatista ou republicano. Tratava-se, antes, de uma tentativa de estabelecer relações com o governo do Rio de Janeiro em termos federativos. À medida que este se recusou a aceitar tais termos, radicalizou-se o movimento gaúcho em direção ao separatismo e à formação de uma república independente.

(08) O "Direito das Gentes", conjunto de idéias referentes à autodeterminação dos povos, foi um dos pilares intelectuais da Revolução Farroupilha. Esse conjunto de idéias foi disseminado sobretudo a partir das ligações das elites estancieiras com os meios intelectuais platinos.

(16) Coube ao então Barão de Caxias a chefia das forças de repressão ao movimento gaúcho, no início da década de 1840.

Soma ()

82. (Pucmg) Observe com atenção os mapas a seguir. Eles mostram um momento de conflito que envolve os brasileiros no século XIX, ou seja:



- as regiões dos conflitos entre espanhóis e sulistas pelo monopólio do charque.
- os confrontos armados entre os Sete Povos das Missões e colonos.
- o terreno das disputas entre as tropas farroupilhas e as tropas do exército.
- as áreas de combate na Guerra do Paraguai e locais das batalhas decisivas.

83. (Pucpr) O período Regencial da História do Brasil durou de 1831 a 1840.

Sobre o mesmo, pode-se afirmar corretamente que:

- O Governo Regencial não estava previsto no texto da constituição e foi uma improvisação política, necessária devido à renúncia de D. Pedro I.
- Das guerras civis que eclodiram no período, a Cabanagem foi a que mais teve a participação das elites regionais.
- Apresentou grande instabilidade política, nele ocorrendo o perigo de fragmentação territorial, decorrente das várias guerras civis.
- Durante o período foi alterada a constituição, o que permitiu a substituição da forma unitária do Estado pela forma denominada federação.
- A criação da Guarda Nacional para a manutenção da ordem pública foi obra do Regente Uno Pedro de Araújo Lima.

84. (Puc-rio) Ao estabelecer critérios para o exercício da cidadania, a Constituição brasileira de 1824 criou limites à participação de diversos grupos sociais na organização política do Estado. Assinale a opção que identifica corretamente revoltas e conflitos, ocorridos no Brasil, envolvendo demandas desses grupos excluídos do exercício da cidadania.

- Revoltas Liberais de 1842 e a Revolta de Manuel Congo.
- Sabinada e a Confederação do Equador.
- Balaiada e a Guerra dos Farrapos.
- Revolta dos Malês e a Cabanagem.
- Revolta dos Praieiros e a Revolta do Quebra Quilos.

85. (Uerj) A centralização (...) é a unidade da Nação e a unidade do poder. É ela que leva às extremidades do corpo social aquela ação que, partindo do seu coração e voltando a ele, dá vida ao mesmo corpo. Visconde do Uruguai. Ensaio sobre o Direito Administrativo, 1862. (CARVALHO, José Murilo de (org.). Visconde do Uruguai. São Paulo: Editora 34, 2002.)

O texto acima demonstra um dos fundamentos da estrutura política do Império do Brasil, que se pautava na associação entre poder forte e manutenção da unidade territorial.

Esse projeto político foi primeiramente formulado e defendido, sobretudo, pelos:

- Luzias
- Saquaremas
- Republicanos
- Liberais Radicais

86. (Uff) O Período Regencial, compreendido entre 1831 e 1840, foi marcado por grande instabilidade, causada pela disputa entre os grupos políticos para o controle do Império e também por inúmeras revoltas, que assumiram características bem distintas entre si. Em 1838, eclodiu, no Maranhão, a Balaiada, somente derrotada três anos depois.

Pode-se dizer que esse movimento:

- contou com a participação de segmentos sertanejos - vaqueiros, pequenos proprietários e artesãos - opondo-se aos bem-te-vis, em luta com os negros escravos rebelados, que buscavam nos cabanos apoio aos seus anseios de liberdade;
- foi de revolta das classes populares contra os proprietários. Opôs os balaios (sertanejos) aos grandes senhores de terras em aliança com escravos e negociantes;
- foi, inicialmente, o resultado das lutas internas da Província, opondo cabanos (conservadores) a bem-te-vis (liberais), aprofundadas pela luta dos segmentos sertanejos liderados por Manuel Francisco dos Anjos, e pela insurreição de escravos, sob a liderança do Negro Cosme, dando características populares ao movimento;
- lutou pela extinção da escravidão no Maranhão, pela instituição da República e pelo controle dos sertanejos sobre o comércio da carne verde e da farinha - então monopólio dos bem-te-vis -, sendo o seu caráter multiclassista a razão fundamental de sua fragilidade;
- sofreu a repressão empreendida pelo futuro Duque de Caxias, que não distinguiu os diversos segmentos envolvidos na Balaiada, ampliando a anistia decretada pelo governo imperial, em 1840, aos balaios e aos negros de Cosme, demonstrando a vontade do Império de reintegrar, na vida da província, todos os que haviam participado do movimento.

87. (Ufrj) A proclamação que se segue ocorria durante a chamada Revolta dos Farrapos, no sul do Brasil, surgida no período de crise político-institucional ocorrida a partir do afastamento do poder de D. Pedro I, em 1831.

Camaradas! Nós, que compomos a 1ª Brigada do exército liberal, devemos ser os primeiros a proclamar (...) a independência desta Província, a qual fica desligada das demais do Império e forma um Estado livre e independente, com o título de República Riograndense (...)

Proclamação do Cel. Antônio de Sousa Neto às suas tropas em 11/09/1836. Apud: FLORES, M. "Revolução dos Farrapos". São Paulo: Ática, 1995. p. 20.

- Aponte um dos fatores centrais responsáveis pela eclosão da revolta.
 - Compare a Farroupilha com as demais revoltas do período quanto ao aspecto da participação popular.
88. (Ufsm)



"Bravo!", jan. 2003. p. 88.

Ambientado no período da Revolução Farroupilha, o seriado "A casa das sete mulheres" evidenciava o espaço social feminino da época. A respeito desse espaço, é possível afirmar:

- Devido ao caráter patriarcal da sociedade gaúcha, a ação feminina era preponderante na área pública.
- Por causa da repressão às mulheres, não havia espaço social onde elas pudessem exercer posição de mando.

- c) Submetidas à ordem patriarcal, as mulheres podiam imperar no espaço doméstico desde que respeitassem o poder masculino.
- d) Como a ideologia liberal do século XIX estabelecia igualdade entre os sexos, as mulheres destacavam-se na política.
- e) Devido ao padrão patriarcal, as mulheres detinham prerrogativas especiais na condução da vida econômica.

89. (Fgv) A revolta dos malês:

- a) Foi comandada por escravos e libertos muçulmanos que controlaram Salvador por alguns dias.
- b) Foi iniciada por setores da elite maranhense contra as medidas centralizadoras adotadas pelo governo sediado no Rio de Janeiro.
- c) Foi liderada por comerciantes paulistas contrários à presença dos portugueses na região das minas.
- d) Foi articulada pelo setor açucareiro da elite baiana descontente com a falta de investimentos do governo imperial.
- e) Estabeleceu uma ampla rede de quilombos em Pernambuco, desafiando a dominação holandesa.

90. (Puc-rio) "Rebeldes verdadeiros ou supostos, eram procurados por toda parte e perseguidos como animais ferozes! Metidos em troncos e amarrados, sofriam suplícios bárbaros que muitas vezes lhes ocasionavam a morte. Houve até quem considerasse como padrão de glória trazer rosários de orelhas secas de cabanos".

(Relato de Domingos Raiol acerca da repressão à Cabanagem)

"Reverendo! Precedeu a este triunfo derramamento de sangue brasileiro. Não conto como troféu desgraças de concidadãos meus, guerreiros dissidentes, mas sinto as suas desditas e choro pelas vítimas como um pai pelos seus filhos. Vá Reverendo, vá! Em lugar de Te Deum, celebre uma missa de defuntos, que eu, com meu Estado Maior e a tropa que na sua Igreja couber, irei amanhã ouvi-la, por alma dos nossos irmãos iludidos que pereceram no combate".

(Pronunciamento do Barão de Caxias acerca da comemoração da vitória sobre os farroupilhas

)

Os textos apresentam testemunhos sobre a repressão empreendida pelos dirigentes do governo a duas revoltas ocorridas no Império do Brasil: a Cabanagem (Grão-Pará, 1835-1840) e a Farroupilha (Rio Grande do Sul, 1835-1845). A partir da análise desses testemunhos:

- a) IDENTIFIQUE os segmentos sociais predominantes na Cabanagem e na Farroupilha.
- b) EXPLIQUE por que os dirigentes do Estado Imperial trataram de forma diferenciada os rebeldes envolvidos na Cabanagem e na Farroupilha.

91. (Pucpr) A unidade territorial brasileira foi posta à prova no Período Regencial com revoltas armadas, tais como:

- a) Balaiada, Revolução Praieira, Revolta da Cisplatina.
- b) Guerra dos Farrapos, Balaiada, Sabinada.
- c) Revolução Praieira, Confederação do Equador, Sabinada.
- d) Noite das Garrafadas, Balaiada, Revolta da Armada.
- e) Guerra dos Emboabas, Revolução Praieira, Balaiada.

92. (Ufrj) O texto a seguir refere-se ao período da política regencial no Brasil.

A Câmara que se reunia em 1834 trazia poderes constituintes para realizar a reforma constitucional prevista na lei de 12 de outubro de 1832. De seu trabalho resultou o Ato Adicional publicado a 12 de agosto de 1834 (...) O programa de reformas já fora estabelecido na lei de 12 de outubro, o Senado já manifestara sua concordância em relação ao mesmo e só havia em aberto, questões de pormenor. No decorrer das discussões poder-se-ia fixar o grau maior ou menor das autonomias provinciais, mas já havia ficado decidido que não se adotaria a monarquia federativa, o que marcava como que um teto à ousadia dos constituintes.

CASTRO, P. P. de. A experiência republicana, 1831-1840. In: HOLANDA, S. B. de. "História Geral da Civilização Brasileira." v. 4. São Paulo: Difel, 1985, p. 37.

- a) Cite duas reformas instituídas pelo Ato Adicional de 12 de agosto de 1834.
- b) Aponte a razão pela qual se costuma dizer que a Regência correspondeu a uma "experiência republicana".

93. (Faap) É objeto de disputas com os franceses e, depois, os holandeses, que ocupam a região até 1645. Durante o século XVII, vilas e engenhos são atacados pelos negros fugitivos reunidos no Quilombo de Palmares (20 mil habitantes em aldeias confederadas; destruído em 1694, após quase cem anos de existência). No Império, é atingida por movimentos políticos como a Confederação do Equador e a Cabanagem.

O Estado da Federação de que fala o texto é:

- a) Amapá
- b) Acre
- c) Bahia
- d) Alagoas
- e) Amazonas

GABARITO

1. [C]
2. $04 + 16 = 20$
3. $01 + 02 + 08 + 16 + 32 = 59$
4. [A]
5. $01 + 08 + 16 + 32 = 57$
6. V V V F F
7. [A]
8. [E]
9. V F V F
10. [C]
11. [B]
12. [E]
13. a) Período Regencial.
b) Monarquia e República.
c) O caráter federativo, fragmentaria o país e poderia criar pequenos estados governados por ditadores, como os países da América espanhola.
14. [E]
15. Período Regencial. Centralização do poder na aristocracia rural ao lado do Estado, além da pobreza e a miséria vivida pela população.
16. [C]
17. [D]
18. [C]
19. [E]
20. [B]
21. [A]
22. [E]
23. São as Rebeliões Regenciais (Cabanagem, Sabinada, Farroupilha e Balaiada). Movimentos de caráter separatista ou populares contra a aristocracia, politicamente dominante do país.
24. Revoluções Farroupilha (1835 a 1845) e Praieira, ambas reprimidas.
25. [C]
26. [D]
27. [C]
28. Repressão a qualquer movimento e garantia dos direitos aristocráticos.
29. Proposto por liberais e apoiado por conservadores, pretendia dar estabilidade política ao país.
30. a) As rebeliões regenciais.
b) A aristocracia rural reprimiu a esses movimentos com a guerra nacional.
31. [B]
32. [B]
33. [C]
34. [E]
35. [D]
36. [D]
37. [D]
38. [B]
39. [E]
40. [B]
41. [C]

42. [E]
43. [D]
44. a) Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul; Cabanagem no Pará e Balaiada no Maranhão.
b) Por defenderem a autonomia das províncias ou por assumirem um caráter popular, contrário aos desmandos da aristocracia rural e do poder central.
45. [C]
46. $01 + 04 + 08 + 16 = 29$
47. [A]
48. O período regencial foi conturbado por rebeliões de caráter separatistas como a Guerra dos Farrapos (RS) e Sabinada (Bahia), e rebeliões contrárias à marginalização social como a Cabanagem (Pará) e Balaiada (Maranhão).
As causas e a repressão a estas rebeliões, associadas às divergências de grupos políticos, revelam a crise econômica, política e social que marcaram o período.
49. [C]
50. [C]
51. [A]
52. [A]
53. [B]
54. [D]
55. [B]
56. A Criação das Assembléias Legislativas nas províncias e a criação da Regência Una com eleição pelo voto censitário com mandato de 4 anos, assemelham-se ao federalismo e presidencialismo que constituíam a organização política dos Estados Unidos. Daí, se falar em experiência republicana no Brasil, durante o Período Regencial.
57. a) A Cabanagem (Grão-Pará), Balaiada (Maranhão e Piauí); Sabinada (Bahia), Farroupilha (Rio Grande), Revolta dos Malés (Bahia).
b) - a oposição à política centralizadora do governo regencial;
- as lutas entre facções políticas e/ou entre setores das elites locais em busca da manutenção e/ou ampliação de seus poderes políticos,
- participação popular nas revoltas, favorecida pelo espaço político aberto pelos conflitos no interior dos grupos dominantes a nível local ou entre estes e o poder central;
58. [E]
59. [E]
60. [E]
61. [B]
62. [E]
63. [B]
64. [A]
65. [D]
66. [E]
67. [B]
68. [A]
69. [B]
70. [B]
71. [A]
72. [D]
73. [C]
74. [A]

75. Uma dentre as revoltas populares:

- Sabinada (Bahia)
- Balaiada (Maranhão)
- Cabanagem (Grão-Pará)

A maioria de D. Pedro II foi a solução para a crise, pois teve como consequência a restauração do Poder Moderador, além de ser o mecanismo encontrado pelas elites imperiais de retorno à ordem com o fim das revoltas descentralizadoras que ameaçavam a unidade do Império e dos confrontos gerados pelas regências.

76. [E]

77. [E]

78. [A]

79. [D]

80. [B]

81. $01 + 04 + 08 + 16 = 29$

82. [D]

83. [C]

84. [D]

85. [B]

86. [C]

87. a) A causa fundamental da Revolução Farroupilha, foi a política do governo central em relação a tributação do charque, dificultando a concorrência no mercado internacional com o charque platino.

b) Apesar da expressiva participação popular, a Revolução Farroupilha foi um movimento de conotação elitista se comparado à Cabanagem e à Balaiada, na medida em que foi conduzida pelos estancieiros gaúchos centrados apenas na resolução de seus interesses.

88. [C]

89. [A]

90. a) - na Cabanagem, a população pobre, composta majoritariamente por mestiços de índios, que vivia em cabanas às margens dos rios da região;
- na Farroupilha, a elite proprietária, formada por estancieiros e charqueadores, e os segmentos dela dependentes.

b) Para os governantes imperiais, a revolta dos cabanos - vistos como bárbaros que impediam a propagação da ordem e da civilização - ameaçava a integridade territorial do Império. Os farroupilhas protagonizaram a mais longa revolta do Império. O governo imperial temia uma possível aliança entre a região do Prata e os estancieiros e charqueadores proprietários de escravos e de terras da região meridional do Império, já que estes mantinham com aqueles intensas relações. Assim sendo, a forma pela qual se procedeu à pacificação do Rio Grande do Sul visava à cooptação da elite proprietária local, cujo apoio seria de fundamental importância à consecução de uma política mais agressiva por parte do estado Imperial em relação aos países platinos, que veio a se consubstanciar a partir da década de 1850.

91. [B]

92. a) Extinção do Conselho de Estado, substituição da Regência Trina pela Regência Una, criação de Assembléias Legislativas nas províncias.

b) Maior autonomia provincial durante o período, conferida, sobretudo pela criação de Assembléias provinciais, mas também a renovação periódica do Regente, por meio de votação.

O governo regencial representou uma vitória dos liberais moderados, que avançaram algumas propostas descentralistas de governo. Mas apesar de derrotados, algumas das propostas dos exaltados foram ao menos parcialmente contempladas. Entre elas está a autonomia provincial. Ora, o modelo de república que estes exaltados tinham na cabeça era precisamente o modelo americano, que punha uma ênfase forte na autonomia das unidades federativas. Assim, apesar de não se tratar de uma federação, tal como a americana, alguns autores têm falado em "experiência republicana" para se referir a algumas

das conquistas dos exaltados/republicanos durante a Regência, inclusive o autor citado, Paulo P. de Castro.

93. [D]